

CO-RELAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE REDE E PLATAFORMAS DE APOIO NA PESQUISA INTERINSTITUCIONAL: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS

PRISCILA DA SILVA ÁVILA¹; JENNIFER DA SILVA IORDI²; ALINE KASTER³

¹CLC/UFPEL – savilapri@gmail.com

²CLC/UFPEL – jennyyordi21@gmail.com

³CLC/UFPEL – alinelibras@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado à “Pesquisa Mapeamento dos indicadores de qualidade da Educação Bilíngue de Surdos no âmbito da Educação Básica” que caracteriza-se como uma pesquisa interinstitucional, com apoio e financiamento da Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos (DIPEBS/SECADI/MEC), envolvendo grupos de pesquisa de seis universidades federais, compreendendo as cinco regiões do país: região sul - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal do Paraná (UFPR); região sudeste - Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); região Centro Oeste - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); região nordeste - Universidade Federal da Bahia (UFBA); e região norte - Universidade Federal do Pará (UFPA).

A pesquisa tem por objetivo elaborar uma proposta de mapeamento de dados/indicadores da Educação Bilíngue de Surdos no âmbito da Educação Básica, contribuindo com as discussões que visam a consolidação da modalidade de educação bilíngue de surdos, conforme a Lei 14.191/2021 (Brasil, 2021). Mais especificamente, pretende realizar uma pesquisa piloto em território nacional para validação de instrumentos e amostra inicial de mapeamento de dados de acordo com o contexto social, econômico e geográfico nas diferentes regiões do país.

Justamente por seu caráter interinstitucional, um dos desafios que se colocam para o desenvolvimento da pesquisa diz respeito ao armazenamento, organização e compartilhamento dos dados produzidos. Nesse sentido, a dinâmica na realização da pesquisa demanda uma divisão de responsabilidades entre os diversos participantes da equipe, constituída de professoras(es) pesquisadores doutores, discentes de cursos de Doutorado, Mestrado e Graduação, bem como de Tradutores Intérpretes de Libras, dada a especificidade da equipe em que sujeitos surdos e ouvintes interagem. A participação de discentes da graduação na condição de bolsistas de iniciação científica tem possibilitado que as ações de armazenamento e organização dos dados se realizem, ao mesmo tempo que contribui com a aproximação à pesquisa e consequente formação destes acadêmicos.

Diante disto, apresentamos nosso trabalho de participação nas ações de secretaria da pesquisa e que utiliza, colaborativamente com as equipes das demais universidades, de ferramentas virtuais para registro e organização das atividades da pesquisa. Em nosso caso, especificamente, utilizamos da ferramenta Google Classroom, por tratar-se de um aplicativo gratuito, de fácil utilização.

O Classroom já vem sendo utilizado a um bom tempo como ferramenta tecnológica no ensino (VIANA; REIS; COSTA; SANTOS (2023), notadamente na

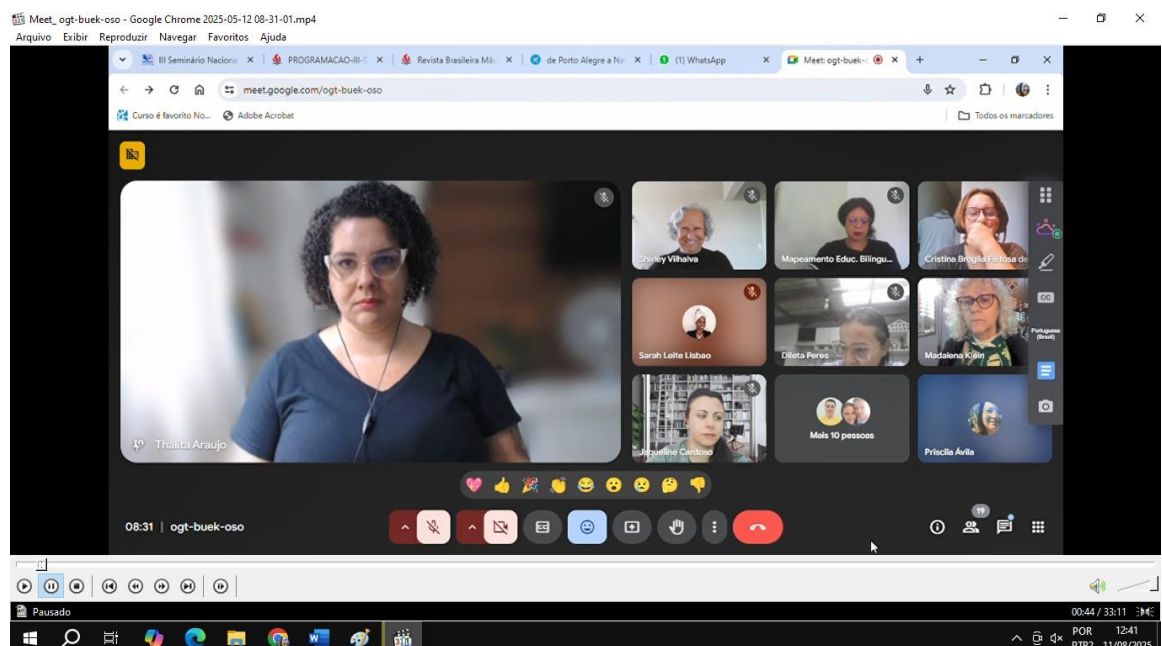
modalidade de educação a distância como recurso didático, contudo, ganhou amplitude durante a pandemia da COVID, devido ao isolamento social. Contudo, percebe-se que o uso dessa tecnologia manteve-se e vem permitindo que pesquisas que se realizam em rede entre grupos de pesquisas possam efetivamente compartilhar de suas ações.

A ideia de rede formulada pela emergência das tecnologias contemporâneas torna-se uma imagem *sui generis* para representar o conhecimento no mundo contemporâneo no qual se consolida mais e mais um novo paradigma para a ciência e o conhecimento. Desta forma a ideia de rede foi inspirada, em grande parte, na insurgência das tecnologias informacionais e na percepção de que ninguém pensa sozinho, uma vez que todo pensamento é nó e trama de uma rede de conhecimentos e relações. FARIAS; JARDILINO; SILVESTRE (2017, p.110)

A seguir, explicamos as dinâmicas construídas no âmbito da pesquisa no sentido de dar agilidade e garantia de uma efetiva produção, organização dos dados de forma compartilhada entre todos participantes, nos diferentes grupos das universidades.

2. METODOLOGIA

Nossas reuniões gerais, são organizadas a partir de um cronograma fixado no Google Classroom e que acontecem às segundas-feiras pela manhã e são acompanhadas pelas equipes das cinco regiões do Brasil. Nestas reuniões são realizadas as discussões teórico-metodológicas, com as combinações das ações da pesquisa, distribuição de atribuições de cada equipe, e alinhamentos conceituais relativos ao campo da educação bilíngue de surdos.



Além disto, são realizadas reuniões presenciais com nossa equipe da UFPel. Estas dinâmicas exigem uma grande responsabilidade da secretaria, pois necessitam de registro em ata e gravação para o efetivo armazenamento dos dados produzidos no decorrer da investigação. Cada região tem uma pasta para depósito do material (atas, gravações e combinações futuras), armazenada no Google Classroom, ferramenta esta que nos auxilia no âmbito de sincronidade de informações, devido a grande quantidade de unidades envolvidas na pesquisa. A ferramenta surge como facilitadora do processo de registro e acompanhamento.

O trabalho da secretaria da pesquisa se organiza da seguinte forma: no início do projeto, a bolsista da UFSCar responsável pela secretária geral criou um cronograma de apoio. Ela abriu um grupo no Whatsapp somente de bolsistas secretárias(os) para agilizar a comunicação. Desta forma, antes de cada reunião, se designa quem fica responsável pela gravação no meet (plataforma utilizada para a realização das reuniões) e no OBS sendo estabelecido, no mínimo, duas pessoas para gravar as reuniões e uma pessoa para fazer a ata. O cronograma fica disposto no Classroom para que os bolsistas possam, colocar seu nome na atividade escolhida (gravação ou escrita da ata). Atualmente, além das reuniões gerais e das equipes de cada universidade, temos subgrupos organizados para atender demandas específicas para o andamento da pesquisa, quais sejam: - subgrupo de coordenadoras(es) surdos, responsáveis pela elaboração de um glossário sinalizado de termos/conceitos necessários para a pesquisa; - subgrupo de coordenadoras(es) ouvintes reunidas com as especialistas em estatísticas, que assessoram na elaboração dos instrumentos da pesquisa; e - subgrupo de tradutores interpretes de Libras que organizam suas ações no acompanhamento das ações da pesquisa. Em cada subgrupo há um bolsista secretária(o) que fica encarregado de gravar e fazer a ata do seu subgrupo e colocar o material disponível no Classroom para acesso geral ao grupo.

Cabe destacar que, além das demandas de atividades de secretaria, participamos das discussões gerais da pesquisa em todas as etapas, o que vem proporcionando aprendizados significativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No começo do nosso trabalho não tínhamos experiência em pesquisas interinstitucionais, bem como conhecimento do manuseio da plataforma Google Classroom. Para tanto, fizemos algumas reuniões com colegas bolsistas das demais universidades participantes da pesquisa, a fim de nos ambientar e aprender sobre a utilização da ferramenta.

Logo no início já sentimos que a plataforma é muito intuitiva, tendo pastas específicas para cada região de localização das universidades e dentro destas pastas, outras contendo cada tópico a ser trabalhado, o que facilitou nosso processo de registro. Importante salientar que cada região ficou encarregada de um nicho que chamamos de “dimensão”, para elaboração de questionários que se constituem nos instrumentos foco da pesquisa, que pretende-se aplicar junto às equipes diretivas das escolas bilíngues de surdos, seus professores e, dentro do possível, entre seus estudantes. Essas dimensões pretendem abordar temas considerados relevantes para a avaliação da modalidade de educação bilíngue de surdos, quais sejam: perfil sociodemográfico e profissional; perfil linguístico;

metodologias, práticas e recursos didáticos; abordagens de avaliação de aprendizagem; e percepção sobre o processo educacional. A equipe da UFPel ficou responsável pela elaboração de um questionário destinado aos estudantes da educação básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio), surdos e ouvintes em contato com a comunidade Surda, devidamente matriculados em escolas bilíngues ou escolas com atendimento específico para surdos. A pesquisa que está em andamento, tem nos permitido aprender e construir muitos conhecimentos em diferentes áreas, sendo uma delas a utilização de ferramentas tecnológicas que são muito importantes para o trabalho como um todo.

O Google Classroom é uma ferramenta que nos permite trabalhar em uma abordagem socioconstrutivista por sua capacidade de sincronicidade entre todos os membros da pesquisa em simultaneidade. Observamos que devido a importância e magnitude da pesquisa, trabalhar em conjunto nos permite maior organização e compreensão de cada etapa do processo.

O compartilhamento facilitado nos garante maior confiança no acompanhamento e registro de todas as informações bem como o entendimento da dinâmica de pesquisa, no sentido da produção e análise dos dados.

4. CONCLUSÕES

Na etapa atual da pesquisa já estamos habituadas com a utilização da plataforma de apoio e registro Google Classroom e sentimos que a ferramenta tem nos proporcionado maior agilidade e organização em relação às demandas de secretaria da pesquisa. Essa experiência tem produzido grande conhecimento e apropriação dos processos como um todo. Ao longo do processo, com o avanço tecnológico, seguiremos descobrindo novas maneiras de trabalhar aliadas às novas tecnologias de rede. O conhecimento construído no decorrer dessa pesquisa certamente será aproveitado nas mais diversas áreas acadêmicas ao longo da nossa trajetória discente. Nas próximas etapas da pesquisa, esperamos que a continuidade do uso da plataforma e do trabalho colaborativo entre as equipes das universidades, possibilite atingirmos os objetivos previstos, contribuindo com a proposição de indicadores que atentem para as especificidades da modalidade de educação bilíngue de surdos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei 14.191** - dispõe sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Ela altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em [L14191](#)

FARIAS, I.M.S.; JARDILINO, J.R.L.; SILVESTRE, M.A. Pesquisa em rede e a formação do pesquisador em educação: uma experiência do Observatório da Educação (Obeduc) UECE/UFOP/UNIFESP. **Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v.09, n.16, p.109-122, jan./jun.2017.

VIANA, A.F.; REIS, B.C.D.; COSTA, P.A.; SANTOS, M.C. O uso do Google Classroom como ferramenta tecnológica no ensino. **Revista Conexão Consciência**, n.2, v.3, e10471, 2023.